



d

## RELATÓRIO DA GERÊNCIA - EXERCÍCIO DE 2017

Caros sócios:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação o relatório da gerência, o balanço e a demonstração de resultados referentes ao exercício de 2017.

### 1 - MERCADO

Continuamos a focar a nossa política de angariação nos pequenos clientes: pequenas e médias empresas e clientes particulares. Apesar da crise que tem abalado a Europa em geral e Portugal, em particular, conseguimos consolidar a nossa posição no mercado de angariação e mediação dos seguros.

O volume de negócios, ou seja, das prestações de serviços atingiu, neste ano, o valor de 567.648 Euros, aumentando mais de 12 %, relativamente ao ano anterior.

Os fornecimentos e serviços externos, no montante de 129.452 Euros, representam cerca de 23 % do volume de negócios, tendo diminuído cerca de 17 %.

Os gastos com o Pessoal, representando cerca de 55 % do mesmo valor, atingiram os 312.565 Euros, tendo aumentado cerca de 11,5 %, relativamente ao ano anterior.

As depreciações e amortizações contabilizadas no exercício apresentam o valor de 34.112 Euros, representando cerca de 6 % do volume de negócios.

Neste contexto, e sempre na esperança de aumentar gradualmente o volume de negócios, temos, a par de algumas preocupações, motivos para nos mostrarmos satisfeitos com os resultados alcançados no exercício.

### 2 - RECURSOS HUMANOS

Com um quadro de pessoal cujo número médio de trabalhadores é de 11 pessoas, reafirmamos a nossa satisfação quanto à estabilidade do mesmo, já que os níveis de produtividade se situam dentro de parâmetros que consideramos razoáveis.

Os gastos com o Pessoal, nestas circunstâncias, apresentaram um acréscimo de 11,5 %, cifrando-se em valores absolutos de 312.565 Euros, quando foram, no ano anterior, de 280.346 Euros.

A percentagem de 55 % sobre o volume de negócios poderá e deverá ser melhorada, na perspectiva optimista de um aumento consistente da facturação que permita suportar as actualizações salariais normais.



Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 607155228/3 - Verificável em [wwwASF.com.pt](http://wwwASF.com.pt)



Membro nº 0170 da Associação Nacional  
de Agentes e Corretores de Seguros

RAUL CARVALHO, Lda. - Apartado 8 - 4796-909 S. MARTINHO DO CAMPO - Tel: 252840400 - Fax: 252840409 - Tlm: 962030111

Registado na ASF com a categoria de corretor de seguros, com autorização para os ramos vida e não vida  
Soc. Por Quotas - Capital Social 50.000,00 € - Nº único de matrícula e pessoa colectiva 500 805 040  
[WWW.raulcarvalho.pt](http://WWW.raulcarvalho.pt) - email: [mail@raulcarvalho.pt](mailto:mail@raulcarvalho.pt)



### 3 - RENTABILIDADE

O Resultado Líquido do exercício, positivo de 7.235 Euros, apresenta um valor satisfatório, no contexto referenciado. Está em linha com o do ano anterior e representa cerca de 1,2 % do volume de negócios, depois de deduzida a estimativa para IRC, Tributação autónoma e Derrama, no montante de 13.416 Euros. Entretanto, os resultados antes de Impostos passaram de um valor de 21.537 Euros para um valor de 20.651 Euros.

Esperamos para o ano corrente uma melhoria de resultados, tendo em perspectiva um novo aumento do volume de negócios acima dos 10% sobre o do ano em análise.

### 4 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Procuramos gerir financeiramente a empresa com critérios de rigor de forma a cumprir à regra e em tempo, todos os compromissos assumidos, nomeadamente com os nossos fornecedores e financiadores.

O grau de autonomia financeira da empresa, medido pela relação dos capitais próprios no total líquido dos activos do balanço, ultrapassa os 27 %, tendo estabilizado em relação ao ano anterior, apesar do efeito da diminuição do total dos activos.

A análise dos fluxos financeiros gerados no decurso do exercício revela uma diminuição quanto à actividade operacional, bem como da actividade de financiamento e ainda do investimento.

Temos o prazer de informar, para todos os efeitos legais e outros, que a empresa mantém perfeitamente em dia, os compromissos com o Estado e a Segurança Social, não existindo à data débitos em mora com aquelas entidades.

### 5 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos, tendo em vista o reforço dos capitais próprios da empresa, que o saldo da conta do Resultado Líquido apurado no exercício, positivo no montante de Euros: 7.235,06 – sete mil duzentos e trinta cinco euros e seis céntimos - tenha a seguinte aplicação:

\* Para Reservas Livres, pela totalidade.

Terminamos, expressando os nossos agradecimentos aos nossos clientes pela confiança em nós depositada; aos bancos e banqueiros pela prestimosa colaboração; aos fornecedores, amigos e colaboradores da nossa empresa, o nosso reconhecimento.

Vila Nova do Campo, 3 de Abril de 2018



Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 607155228/3 - Verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)



Membro nº 0170 da Associação Nacional  
de Agentes e Corretores de Seguros

RAUL CARVALHO, Lda. - Apartado 8 - 4796-909 S. MARTINHO DO CAMPO - Tel: 252840400 - Fax: 252840409 - Nm: 962030111

Registado na ASF com a categoria de corretor de seguros, com autorização para os ramos vida e não vida  
Soc. Por Quotas - Capital Social 50.000,00 € - Nº único de matrícula e pessoa colectiva 500 805 040  
[WWW.raulcarvalho.pt](http://WWW.raulcarvalho.pt) - e-mail: [mail@raulcarvalho.pt](mailto:mail@raulcarvalho.pt)



d

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
 De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2017	2016
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....	13	567.648,76	506.579,24
Fornecimentos e serviços externos.....	14	(129.452,46)	(155.967,63)
Gastos com o pessoal.....	15	(312.565,50)	(280.346,91)
Outros rendimentos e ganhos.....	17	2.686,86	8.690,64
Outros gastos e perdas.....	18	(67.996,14)	(18.779,66)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>60.321,52</b>	<b>60.175,68</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	16	(34.112,48)	(33.174,89)
Imparidade de investimentos deprecláveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>26.209,04</b>	<b>27.000,79</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....	18	(5.557,92)	(5.463,57)
<b>Resultado antes de impostos</b>	8	<b>20.651,12</b>	<b>21.537,22</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....	8	(13.416,06)	(11.236,78)
<b>Resultado líquido do período</b>	8	<b>7.235,06</b>	<b>10.300,44</b>



Inscrito na ASF em 27/01/2007  
 sob o nº 607155228/3 - Verificável em [wwwASF.com.pt](http://wwwASF.com.pt)



Membro nº 0170 da Associação Nacional  
 de Agentes e Corretores de Seguros

RAÚL CARVALHO, Lda. - Apartado 8 - 4796-909 S. MARTINHO DO CAMPO - Tel: 252840400 - Fax: 252840409 - Tlm: 962030111  
 Registado na ASF com a categoria de corretor de seguros, com autorização para os ramos vida e não vida  
 Soc. por Quotas - Capital Social 50.000,00 € - Nº único de matrícula e pessoa colectiva 500 805 040  
[WWW.raulcarvalho.pt](http://WWW.raulcarvalho.pt) - e-mail: [mail@raulcarvalho.pt](mailto:mail@raulcarvalho.pt)



## BALANÇO

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis.....	6	187.295,68	208.414,20
Activos intangíveis.....	7	9.754,73	13.619,29
Participações financeiras - outros métodos.....		1.576,68	1.522,78
		198.627,09	223.556,27
<b>Activo corrente:</b>			
Clientes.....	9	203.986,45	129.571,43
Estado e outros entes públicos.....	9	79.118,17	120.797,19
Accionistas/sócios.....	9	41.846,17	42.417,30
Outras contas a receber.....	4	41.584,13	66.092,18
Diferimentos.....		366.534,92	358.878,10
Caixa e depósitos bancários.....			
<b>Total do Activo</b>		<b>565.162,01</b>	<b>582.434,37</b>

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital realizado.....		50.000,00	50.000,00
Reservas legais.....	11	16.434,06	16.434,06
Outras reservas.....	11	79.566,07	69.265,63
Resultados transitados.....	11		
Resultado líquido do período.....	8	146.000,13	135.699,69
		7.235,06	10.300,44
Interesses minoritários.....		153.235,19	146.000,13
<b>Total do capital próprio</b>		<b>153.235,19</b>	<b>146.000,13</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Financiamentos obtidos.....	9	136.670,98	100.000,00
Outras contas a pagar.....		136.670,98	100.000,00
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....	12	21.029,01	18.520,19
Financiamentos obtidos.....	9	5.584,31	86.771,66
Outras contas a pagar.....	9	248.642,52	231.142,39
Diferimentos.....		275.255,84	336.434,24
<b>Total do passivo</b>		<b>411.926,82</b>	<b>436.434,24</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>565.162,01</b>	<b>582.434,37</b>

Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 607155228/3 - Verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)

RAÚL CARVALHO, Lda. - Apartado 8 - 4796-909 S. MARTINHO DO CAMPO - Tel: 252840400

Membro nº 0140 da Associação Nacional

de Agentes e Corretores de Seguros

Registado na ASF com a categoria de corretores de seguros, com autorização para operar com vida e morte.  
Soc. por Quotas - Capital Social 50.000,00 € - Nº único de matrícula e pessoa colectiva 500 805 040  
[WWW.raulcarvalho.pt](http://WWW.raulcarvalho.pt) - e-mail: mail@raulcarvalho.pt



## Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017

(Montantes expressos em euros)

4

### 1 NOTA INTRODUTÓRIA

RAUL CARVALHO, LDA ("Empresa" ou "Sociedade"), NIPC: 500 805 040 é uma sociedade por quotas, foi constituída em 1978-07-21 e tem a sua sede social na Rua José Narciso Costa, nº 594- 596, em Campo ( São Martinho), do concelho de Santo Tirso, distrito do Porto (Apartado 8 CP 4796-909 SÃO MARTINHO CAMPO).

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela *Gerência*, na reunião de 3-04-2018, sendo submetidas a aprovação da Assembleia Geral de Sócios, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

A Gerência entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

A Empresa exerce atividade de mediadores de seguros ou de resseguros (CAE: 66220), na categoria de corretor de seguros, para os ramos de vida/ não vida, estando certificado com o nº 607155228/3 pelo ISP- Instituto de Seguros de Portugal ( atual ASF- Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões).

### 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (SNC), alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

**2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

**2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2016, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante dos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.



Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 607155228/3 - Verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)



Membro nº 0170 da Associação Nacional  
de Agentes e Corretores de Seguros

### 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

#### 3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. O período de vida útil é estimado pela gerência e não difere substancialmente do que lhe corresponde em termos da utilização das taxas previstas no Decreto-regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As mais ou menos valias resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

#### 3.3 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

#### 3.4 Ativos e passivos financeiros ao custo

São mensurados "ao custo" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

b) Caixa e depósitos bancários



Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 607155228/3 - Verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)



Membro nº 0170 da Associação Nacional  
de Agentes e Corretores de Seguros

RAUL CARVALHO, Lda. - Apartado 8 - 4796-909 S. MARTINHO DO CAMPO - Tel: 252840400 - Fax: 252840409 - Tlm: 962030111

Registado na ASF com a categoria de corretor de seguros, com autorização para os ramos vida e não vida

Soc. Por Quotas - Capital Social 50.000,00 € - N.º único de matrícula e pessoa colectiva 500 805 040

[WWW.raulcarvalho.pt](http://WWW.raulcarvalho.pt) - email: [mail@raulcarvalho.pt](mailto:mail@raulcarvalho.pt)



d

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

c) Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros, que incluem ações do Crédito Agrícola, são registados ao valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

e) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao valor nominal.

f) Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros, são geralmente registados ao valor nominal.

g) Imparidade de ativos financeiros

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade".

h) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de anulações, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda (a atividade é isenta de IVA).

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na contratação efetiva e após o recebimento antecipado do seguro sendo todas as seguintes condições satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- A fase de acabamento do serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

### 3.6 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.



Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 607155228/3 - Verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)



Membro nº 0170 da Associação Nacional  
de Agentes e Corretores de Seguros

RAUL CARVALHO, Lda. - Apartado 8 - 4796-909 S. MARTINHO DO CAMPO - Tel: 252840400 - Fax: 252840409 - Tlm: 962030111

Registado na ASF com a categoria de corretor de seguros, com autorização para os ramos vida e não vida

Soc. Por Quotas - Capital Social 50.000,00 € - Nº único de matrícula e pessoa colectiva 500 805 040

[WWW.raulcarvalho.pt](http://WWW.raulcarvalho.pt) - e-mail: [mail@raulcarvalho.pt](mailto:mail@raulcarvalho.pt)

3/19



As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

### 3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2013 a 2017 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. A Gerência da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017.

### 3.8 Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, seguro de saúde; seguro de vida e seguro de acidentes pessoais. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

### 3.9 Subsídios do Governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração no âmbito de programas de formação profissional), são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração dos resultados de período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda imparidade.





Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como Passivos, na rubrica "Financiamentos obtidos".

d

### **3.10 Encargos financeiros com empréstimos obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, de acordo com o regime do acréscimo.

### **3.11 Especialização de exercícios**

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### **3.12 Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## **4 FLUXOS DE CAIXA**

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dez. 2017 detalha-se conforme se segue:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	61.117,54	1.381.531,34	1.402.546,05	40.102,83
Depósitos à ordem	4.974,64	3.584.573,23	3.588.066,57	1.481,30
Outros depósitos bancários				0,00
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>66.092,18</b>	<b>4.966.104,57</b>	<b>4.990.612,62</b>	<b>41.584,13</b>
<b>Dos quais: Depósitos bancários no exterior</b>				<b>0,00</b>





## 5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2016, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

## 6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31.Dez. 2017 e em 31.Dez.2016 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2016 >>	Movimentos		<< 2017
		Aumentos/	Alienações	
		Deprec. Exerc.	/Abates	
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>				
Terrenos e Rec. Naturais	29.375,00			29.375,00
Edifícios e Out. Const.	129.370,83			129.370,83
Equipamento de transporte	132.995,00	0,00		132.995,00
Equipamento Administrativo	113.148,22	6.579,39		119.727,61
Outros Act. Fixos Tangíveis	8.002,53			8.002,53
	412.891,58	6.579,39	0,00	419.470,97
<b>Depreciações Acumuladas</b>				
Terrenos e Rec. Naturais				0,00
Edifícios e Out. Const.	53.806,61	4.012,89		57.819,50
Equipamento de transporte	35.562,07	19.736,88		55.298,95
Equipamento Administrativo	107.106,17	3.948,14		111.054,31
Outros Act. Fixos Tangíveis	8.002,53	0,00		8.002,53
	204.477,38	27.697,91	0,00	232.175,29
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>	<b>208.414,20</b>	<b>-21.118,52</b>	<b>0,00</b>	<b>187.295,68</b>





	2015 >	Movimentos		<< 2016
		Aumentos/	Alienações	
		Deprec. Exerc.	/Abates	
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>				
Terrenos e Rec. Naturais	29.375,00			29.375,00
Edifícios e Out. Const.	123.790,89	5.579,94		129.370,83
Equipamento de transporte	123.395,00	43.400,00	-33.800,00	132.995,00
Equipamento Administrativo	111.694,36	1.453,86		113.148,22
Outros Act. Fixos Tangíveis	8.002,53			8.002,53
	<b>396.257,78</b>	<b>50.433,80</b>	<b>-33.800,00</b>	<b>412.891,58</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>				
Terrenos e Rec. Naturais				0,00
Edifícios e Out. Const.	50.185,06	3.621,55		53.806,61
Equipamento de transporte	28.900,51	22.152,10	-15.490,54	35.562,07
Equipamento Administrativo	104.121,99	2.984,18		107.106,17
Outros Act. Fixos Tangíveis	8.002,53	0,00		8.002,53
	<b>191.210,09</b>	<b>28.757,83</b>	<b>-15.490,54</b>	<b>204.477,38</b>
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>	<b>205.047,69</b>	<b>21.675,97</b>	<b>-18.309,46</b>	<b>208.414,20</b>

## 7 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31.Dez.2017, com referência à aquisição da carteira de clientes, registada em ativos intangíveis, registamos:

Aquisição em 2010: 44.170,62 Euros;

Acerto/aditamento 2017: 2.550,01

Amortização do período 6.414,57 Euros (método de linha reta, tendo como referência 10 anos de vida útil estimada e o ajuste proporcional sobre o aditamento contratual).

	2016 >	Movimentos			> 2017
		Aumentos/	Alienações	Transferências	
		Deprec. Exerc.	/Abates		
<b>Activos Intangiveis</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Direitos comerciais	44.170,62	2.550,01			46.720,63
	<b>44.170,62</b>	<b>2.550,01</b>			<b>46.720,63</b>
<b>Amortizações Acumuladas</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Direitos comerciais	30.551,33	6.414,57			36.965,90
	<b>30.551,33</b>	<b>6.414,57</b>			<b>36.965,90</b>
<b>Activo Intangivel</b>	<b>13.619,29</b>	<b>-6.414,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.754,73</b>





	2015 >	Movimentos			> 2016
		Aumentos/	Alienações	Transferências	
		Deprec. Exerc.	/Abates		
Activos Intangiveis		0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos comerciais	44.170,62				44.170,62
	<b>44.170,62</b>				<b>44.170,62</b>
Amortizações Acumuladas			0,00	0,00	0,00
Direitos comerciais	26.134,27	4.417,06			30.551,33
	<b>26.134,27</b>	<b>4.417,06</b>			<b>30.551,33</b>
Activo intangivel	18.036,35	-4.417,06	0,00	0,00	13.619,29

d

## 8 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2013 a 2017 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 Dez. 2017 e em 31 Dez. 2016.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 Dez. 2017 e em 31 Dez. 2016 é detalhado conforme se segue:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	2017	2016
	Descrição	Valor
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	20.651,12	21.537,22
Imposto corrente	-13.416,06	-11.236,78
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	<b>-13.416,06</b>	<b>-11.236,78</b>
Tributações autónomas	5.994,19	6.741,75
Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento	-64,97%	-52,17%

Em 31 Dez. 2017 não havia prejuízos fiscais reportáveis.

### Impostos diferidos

Não houve movimento nos ativos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 Dez. 2017 e em 31 Dez. 2016.



Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 8071552283 - Verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)



Membro nº 0170 da Associação Nacional  
de Agentes e Corretores de Seguros



## 9 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

f

## Clientes e outras contas a receber

Em 31.Dez.2017 e em 31.Dez.2016 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

CLIENTES	2017	2016	VARIAÇÃO	VAR. %
Clientes c/c	203.986,45	129.571,43	74.415	57,4%
Clientes de cobrança duvidosa	31.530,91	31.530,91		
SOMA	235.517,36	161.102,34	74.415	46,2%
Clientes - saldos credores	12.094,35	48.364,85	-36.271	-75,0%
Ajustamento de imparidades	-31.530,91	-31.530,91	0	
Totais	216.080,80	177.936,28	38.145	21,4%

ACCIONISTAS / SÓCIOS	2017	2016	VARIAÇÃO	VAR. %
OUTRAS OPERAÇÕES	79.118,17	120.797,19	-41.679	-34,5%
ACCIONISTAS / SÓCIOS	79.118,17	120.797,19		

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	2017	2016	VARIAÇÃO	VAR. %
Pessoal	9.750,00	9.750,00		
Fornecedores de investimentos	114,25	3.491,85		
Outros devedores	31.981,92	29.175,45	2.806	9,6%
SOMA	41.846,17	42.417,30	-571	-1,3%
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	2017	2016		
Pessoal	17.294,19	20.124,82	-2.831	-14,1%
Clientes (saldos credores)	12.094,35	48.364,85		
Fornecedores de investimentos	176,00		176	#DIV/0!
Credores por acréscimos de gastos	33.757,35	33.757,35	0	0,0%
Outros credores	185.320,63	128.895,37	56.425	43,8%
SOMA	248.642,52	231.142,39	17.500	7,6%
SALDO	-206.796,35	-188.725,09	-18.071	9,6%

## Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31.Dez.2017 e em 31.Dez.2016 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a composição atrás descrita.

Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 607155228/3 - Verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)Membro nº 0170 da Associação Nacional  
de Agentes e Corretores de Seguros

RAUL CARVALHO, Lda. - Apartado 8 - 4796-909 S. MARTINHO DO CAMPO - Tel: 252840400 - Fax: 252840409 - Tlm: 962030111

Registado na ASF com a categoria de corretor de seguros, com autorização para os ramos vida e não vida

Soc. Por Quotas - Capital Social 50.000,00 € - N° único de matrícula e pessoa colectiva 500 805 040

[WWW.raulcarvalho.pt](http://WWW.raulcarvalho.pt) - e-mail: [mail@raulcarvalho.pt](mailto:mail@raulcarvalho.pt)



Os empréstimos respeitam a contas caucionadas que vencem juros a taxas normais de mercado para operações similares e distribuiam-se como segue:

FINANCIAMENTOS	2017	2016	Variação	%
Empréstimos bancários	101.000,00	126.000,00	-25.000	-19,8%
Descobertos bancários	15.749,47	5.351,29	10.398	194,3%
Locações financeiras	25.505,82	55.420,37	-29.915	-54,0%
SOMA	<b>142.255,29</b>	<b>186.771,66</b>	-44.516	-23,8%
Não corrente	136.670,98	100.000,00	36.671	36,7%
Corrente	5.584,31	86.771,66	-81.187	-93,6%

## 10 DIFERIMENTOS ATIVOS E PASSIVOS

Em 31.Dez.2017 e em 31.Dez.2016 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

DIFERIMENTOS	2017	2016
	Activos	Activos
Seguros	0,00	0,00
Outros gastos a reconhecer		
SOMA	0,00	0,00
	Passivos	Passivos
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
SOMA	0,00	0,00
	SALDO	0,00
		0,00

## 11 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

### Capital social

Em 31.Dez.2017 o capital da Empresa, estava totalmente subscrito e realizado ( 50 Mil Euros).

### Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31.Dez.2017 a reserva legal ascendia a 16.434,06 Euros

### Outras reservas e Resultados Transitados

Em 31.Dez.2017, as outras reservas e os resultados transitados apresentavam os seguintes valores:

Outras Reservas (Livres) 79.566,07 Euros



Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 607155228/3 - Verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)



Membro nº 0170 da Associação Nacional  
de Agentes e Corretores de Seguros

RAÚL CARVALHO, Lda. - Apartado 8 - 4796-909 S. MARTINHO DO CAMPO - Tel: 252840400 - Fax: 252840409 - Tlm: 962030111

Registado na ASF com a categoria de corretores de seguros, com autorização para os ramos vida e não vida  
Soc. por Quotas - Capital Social 50.000,00 € - N.º único de matrícula e pessoa colectiva 500 805 040

[WWW.raulcarvalho.pt](http://WWW.raulcarvalho.pt) - email: [mail@raulcarvalho.pt](mailto:mail@raulcarvalho.pt)



f

CAPITAL PRÓPRIO	2017	2016	VARIAÇÃO	VAR %
Capital	50.000,00	50.000,00	0	0,0%
Reservas legais	16.434,06	16.434,06	0	0,0%
Outras reservas	79.566,07	69.265,63	10.300	14,9%
Resultados transitados	0,00	0,00	0	0,0%
Resultado líquido do período	7.235,06	10.300,44	-3.065	-29,8%
SOMA	<b>153.235,19</b>	<b>146.000,13</b>	7.235	5,0%

## 12 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31.Dez.2017 e em 31.Dez.2016 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

ESTADO E OUTROS E. PÚBLICOS	2017	2016	VARIAÇÃO	VAR %
	Passivo	Passivo		
Imposto sobre o rendimento	9.468,48	5.646,12	3.822	67,7%
Retenções na fonte s/ rendimentos	5.061,11	6.178,26	-1.117	-18,1%
Segurança social	6.478,22	6.674,61	-196	-2,9%
IMI e Imposto de selo	21,20	21,20	0	
SOMA	<b>21.029,01</b>	<b>18.520,19</b>	2.509	13,5%

## 13 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa em 31.Dez.2017 e em 31.Dez.2016 é detalhado conforme se segue:

RÉDITO	2017	2016
Vendas		
Prestações de serviços	567.648,76	506.579,24
Rendimentos de propriedades de investimento		
SOMA	<b>567.648,76</b>	<b>506.579,24</b>



Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 607155228/3 - Verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)



Membro nº 0170 da Associação Nacional  
de Agentes e Corretores de Seguros



## 14 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31.Dez.2017 e em 31.Dez.2016 é detalhada conforme se segue:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2017	2016	VARIAÇÃO	VAR. %
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	6.435,18	4.993,91	1.441	28,9%
HONORARIOS	8.450,10	3.918,40	4.532	115,7%
COMISSÕES	30.314,52	14.733,73		
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	3.715,65	10.920,37	-7.205	-66,0%
SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.044,88	1.375,27	-330	-24,0%
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DESGASTE RÁPIDO	960,40	119,17	841	705,9%
LIVROS E DOC. TÉCNICA			0	0,0%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	834,76	967,46	-133	-13,7%
ARTIGOS PARA OFERTA	505,14	35,00	470	1343,3%
OUTROS FORNECIMENTOS		666,18	-666	
ELECTRICIDADE	2.131,27	1.785,52	346	19,4%
COMBUSTÍVEIS	3.631,34	2.725,89	905	33,2%
ÁGUA	214,89	180,68		
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	14.297,87	2.600,77	11.697	449,8%
RENDAS E ALUGUERES	23.165,68	22.875,74	290	1,3%
COMUNICAÇÃO	7.516,33	7.148,68	368	5,1%
SEGUROS	16.050,05	77.309,39	-61.259	-79,2%
CONTENCIOSO E NOTARIADO	613,05	150,60	462	
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	5.020,29	1.047,48	3.973	379,3%
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	4.378,17	2.151,64	2.227	103,5%
OUTROS SERVIÇOS	172,89	261,75	-89	-33,9%
<b>TOTAL</b>	<b>129.452,46</b>	<b>155.967,63</b>	<b>-26.515</b>	<b>-17,0%</b>



Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 807155228/3 - Verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)



Membro nº 0170 da Associação Nacional  
de Agentes e Corretores de Seguros

RAÚL CARVALHO, Lda. - Apartado 8 - 4796-909 S. MARTINHO DO CAMPO - Tel: 252840400 - Fax: 252840409 - Nm: 962030111

Registado na ASF com a categoria de corretor de seguros, com autorização para os ramos vida e não vida  
Soc. Por Quotas - Capital Social 50.000,00 € - Nº único de matrícula e pessoa colectiva 500 805 040  
[WWW.raulcarvalho.pt](http://WWW.raulcarvalho.pt) - e-mail: [mail@raulcarvalho.pt](mailto:mail@raulcarvalho.pt)



## 15 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31.Dez.2017 e em 31.Dez.2016 é detalhada conforme se segue:

Gastos com o pessoal	2017	2016	
Descrição	VALOR	VALOR	variação
TOTAL	312.565,50	280.346,91	11,5%
Remunerações dos órgãos sociais	98.276,00	91.921,55	6,9%
Remunerações do pessoal	137.359,82	139.273,45	-1,4%
Encargos sobre remunerações	46.988,90	46.847,56	0,3%
Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	1.516,02	2.304,35	-34,2%
Outros gastos com pessoal	28.424,76		

## 16 GASTOS DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES E IMPARIDADES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31.Dez.2017 e em 31.Dez.2016 é conforme se segue:

Gastos de depreciação	2017	2016	variação
Activos fixos tangíveis:	27.697,91	28.757,83	-3,69%
Activos intangíveis	6.414,57	4.417,06	
Soma	34.112,48	33.174,89	2,83%

PERDAS POR IMPARIDADE / REVERSÕES	2017	2016	variação
CLIENTES			
PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	#DN/D!
REVERSÕES			
EM DÍVIDAS A RECEBER- CLIENTES			
REVERSÕES	0,00	0,00	
TOTAL	0,00	0,00	





## 17 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 Dez 2017 e em 31 Dez 2016 é conforme se segue:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2017	2016	VARIAÇÃO	VAR. %
ALIENAÇÕES - Activos fixos tangíveis	0,00	8.690,54	-8.691	
Outros rendimentos e ganhos - sinistros	2.071,86	0,00		
OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	615,00	0,10	615	
<b>TOTAL</b>	<b>2.686,86</b>	<b>8.690,64</b>	<b>-6.004</b>	

JUROS, DIVIDENDOS E O. RENDIMENTOS SIMILARES	2017	2016
DE DEPOSITOS BANCÁRIOS		
OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	0,00
<b>JUROS, DIVIDENDOS E O. RENDIM. SIMILARES</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 607155228/3 - Verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)



Membro nº 0170 da Associação Nacional  
de Agentes e Corretores de Seguros

RAÚL CARVALHO, Lda. - Apartado 8 - 4796-909 S. MARTINHO DO CAMPO - Tel: 252840400 - Fax: 252840409 - Tlm: 962030111  
 Registado na ASF com a categoria de corretor de seguros, com autorização para os ramos vida e não vida  
 Soc. por Quotas - Capital Social 50.000,00 € - Nº único de matrícula e pessoa colectiva 500 805 040  
[WWW.raulcarvalho.pt](http://WWW.raulcarvalho.pt) - email: mail@raulcarvalho.pt

**18 OUTROS GASTOS E PERDAS**

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31.Dez.2017 e em 31.Dez.2016 é conforme se segue:

OUTROS GASTOS E PERDAS	2017	2016	VARIAÇÃO	VAR. %
IMPOSTOS DIRECTOS IMI	453,09	213,17	240	112,5%
IMPOSTO DE SELO	11.143,11	10.258,88	884	8,6%
IMPOSTO CIRCULAÇÃO	560,89	894,59	-334	-37,3%
TAXAS	782,73	852,41	-70	-8,2%
DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO CONCEDIDOS	94,84	0,00		
DÍVIDAS INCOBRÁVEIS	25.262,88	0,00		
ALIENAÇÕES - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
DONATIVOS	3.127,78	3.553,24	-425	-12,0%
QUOTIZAÇÕES	1.625,00	1.125,00	500	44,4%
OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	24.945,82	0,00	24.946	
<b>TOTAL</b>	<b>67.996,14</b>	<b>16.897,29</b>	<b>51.099</b>	<b>302,4%</b>

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	2017	2016	VARIAÇÃO	VAR. %
JUROS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS	2.778,15	3.536,40	-758	-21,4%
Maturas Ligeiras - Juros	1.572,52	1.882,37		
JUROS DE MORA E COMPENSATÓRIOS			0	0,0%
Outros gastos e perdas de financiamento	1.207,25	1.927,17	-720	-37,4%
<b>SOMA</b>	<b>5.557,92</b>	<b>7.345,94</b>	<b>-1.788</b>	<b>-24,3%</b>

**19 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS****Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas**

Os honorários totais registados como gastos do período findo em 31.Dez.2017 relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 3.000,00 Euros (mais IVA a 23%).

**20 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Para além do acima referido, entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que exis-



Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 607155228/3 - Verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)

Membro nº 0170 da Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros

tiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

**21 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS (NORMA REGULAMENTAR Nº 15/2009-R DE 30 DEZEMBRO DO INSTITUTO DE SEGUROS DE PORTUGAL)**

**1. Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros:**

**a) Política contabilística adotadas para reconhecimento das remunerações**

O corretor de seguros reconhece o crédito / remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra - embora admita exceções - no exercício da atividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento aquando do pagamento, por parte do tomador, do prémio relativo ao contrato de seguro

**b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo**

<b>Por natureza</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Numerário	567.648,76	506.579,24
Espécie		
<b>Total</b>	<b>567.648,76</b>	<b>506.579,24</b>
<b>Por tipo</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Comissões	567.648,76	506.579,24
Honorários		
Outras Remunerações		
<b>Total</b>	<b>567.648,76</b>	<b>506.579,24</b>

**c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo "Vida", Fundos de pensões e conjunto dos ramos "Não Vida", e por origem**

<b>Por entidade (origem)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Ramo vida</b>		
Empresas de Seguros	18.747,78	18.563,00
Outros mediadores	2.400,46	2.832,48
<b>subtotal</b>	<b>21.148,24</b>	<b>21.395,48</b>
<b>Ramo não vida</b>		
Empresas de Seguros	546.500,52	485.183,76
Outros mediadores		
Clientes (outros)		
<b>Ramo Fundo de Pensões</b>		
Outros mediadores		
<b>Total</b>	<b>567.648,76</b>	<b>506.579,24</b>





4

## d) Nível de concentração das remunerações auferidas pela carteira

Por entidade (origem)	2017	2016
<b>Empresas de Seguros</b>		
Generali Companhia Seguros Spa	37,25%	38,37%
Outras Companhias Seguros	61,63%	61,07%
<b>Outros mediadores</b>	1,12%	0,56%
<b>Clientes (outros)</b>		
<b>TOTAL</b>	100%	100%

## e) Valores das contas "clientes"

Valores das contas "clientes"	Remunerações	Remunerações
Contas "clientes"	2017	2016
Início exercício	41.702,46	101.847,22
Final Exercício	40.102,83	41.702,46
Volume movimentado no exercício:		
A débito	1.400.946,42	2.718.326,72
A crédito	1.402.546,05	2.778.471,48

## f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	2017	2016
Contas a Receber	2017	2016
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	203.986,45	129.571,43
Empresas de Seguros	2.853,27	1.637,97
Outros mediadores		
Clientes (outros)		
<b>Total</b>	<b>206.839,72</b>	<b>131.209,40</b>
Contas a Pagar	2017	2016
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	12.094,35	48.364,85
Empresas de Seguros	176.330,72	126.120,37
Outros mediadores		
<b>Total</b>	<b>188.425,07</b>	<b>174.485,22</b>

Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 607155228/3 - Verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)Membro nº 0170 da Associação Nacional  
de Agentes e Corretores de Seguros



## g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

Por Natureza			
Contas a Receber		2017	2016
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro			
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro			
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários			
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	2.853,27	1.637,97	
Outras quantias			
<b>Total</b>	<b>2.853,27</b>	<b>1.637,97</b>	
Contas a Pagar		2017	2016
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro			
	176.330,72	126.120,37	
<b>Total</b>	<b>176.330,72</b>	<b>126.120,37</b>	

## h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final exercício)

Contas a receber	2017	2016
Sem imparidade		
<b>Até 1 Ano</b>	<b>169.815,41</b>	<b>109.035,01</b>
<b>de 1 a 5 anos</b>	<b>37.024,31</b>	<b>22.174,39</b>
<b>&gt; 5 anos</b>		
<b>Total</b>	<b>206.839,72</b>	<b>131.209,40</b>
Com imparidade	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>206.839,72</b>	<b>131.209,40</b>

- i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito: Sem aplicação
- j) Transmissões de carteiras de seguros: Sem aplicação
- k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela: Sem aplicação
- l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes : Sem aplicação





- m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma pelo menos 5% do total das remunerações :

Empresas de seguros		Remunerações			
Código	Nome	2017	2016	2017	2016
1194	Generali - companhia seguros SA	211.449,16 €	194.374,45 €	37,25%	38,37%
1023	Ocidental	53.813,10 €	51.567,16 €	9,48%	10,18%
1028	Companhia de Seguros Allianz Portugal SA	30.028,62 €	35.939,19 €	5,29%	4,35%
1197	Seguradoras Unidas SA	105.412,37 €	78.004,15 €	18,57%	15,40%
1145	Mapfre Seguros Gerais SA	30.312,44 €	48.300,83 €	5,34%	9,53%
1085	AIG Europe Limited - Sucursal em Portugal	37.351,29 €	35.990,32 €	6,58%	7,10%
		Soma	€ 468.366,99	€ 444.176,11	82,51%
		Total	€ 567.648,76	€ 506.579,24	87,68%

- n) Transferência de valores (prémios ) para entrega às empresas de seguros em relação aos quais o corretor não tem poderes de cobrança: Sem aplicação
- o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhes foram outorgados poderes de cobrança: Sem aplicação
- p) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgados ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas : Sem aplicação

Vila Nova do Campo, 3 de Abril de 2018

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A GERÊNCIA



Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 607155228/3 - Verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)



RAUL CARVALHO, LDA	NIF:	500 805 040
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	C.A.E.: 66220	
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE	2017	2016
RUBRICAS		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de clientes	431.700,36	469.074,37
Pagamentos a fornecedores	-129.452,46	-155.967,63
Pagamentos ao pessoal	-316.709,67	-287.864,38
Caixa gerada pelas operações	-14.461,77	25.242,36
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	-9.593,70	-11.236,78
Outros recebimentos/pagamentos	96.930,43	10.596,97
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (A)</b>	<b>72.874,96</b>	<b>24.602,55</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-3.025,79	-28.632,37
Activos intangíveis	-2.550,01	-4.417,06
Investimentos financeiros	-53,90	
Outros activos	,00	,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (B)</b>	<b>-5.629,70</b>	<b>-33.049,43</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	,00	-24.588,47
Realizações de capital e outros instrum. Capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-44.516,37	
Juros e gastos similares	-5.557,92	-7.345,94
Dividendos		
Realizações de capital e outros instrum. Capital próprio		
Outras operações de financiamento	-41.679,02	
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)</b>	<b>-91.753,31</b>	<b>-31.934,41</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (A+B+C)	<b>-24.508,05</b>	<b>-40.381,29</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no Início do período</b>	66.092,18	106.473,47
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	41.584,13	66.092,18
	<b>-24.508,05</b>	<b>-40.381,29</b>





d

RAUL CARVALHO, LDA.	NIPC:	500 805 040				
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
DESCRÍÇÃO	Capital próprio atribuído aos detentores de capital					
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2016</b>	50.000,00	16.434,06	56.694,35	12.571,28		<b>135.699,69</b>
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						0,00
Alterações de políticas contabilísticas						0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações						0,00
Ajustamentos por impostos diferidos						0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			12.571,28	-12.571,28		0,00
	0,00	0,00	12.571,28	-12.571,28	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					10.300,44	<b>10.300,44</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL (I) = ( G ) + ( H )</b>						<b>10.300,44</b>
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Realizações de capital						0,00
Realizações de prémios de emissão						0,00
Distribuições						0,00
Entradas para cobertura de perdas						0,00
Outras operações						0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	10.300,44	<b>10.300,44</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2016</b>	<b>50.000,00</b>	<b>16.434,06</b>	<b>69.265,63</b>	<b>0,00</b>	<b>10.300,44</b>	<b>146.000,13</b>
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2017</b>	<b>50.000,00</b>	<b>16.434,06</b>	<b>69.265,63</b>	<b>10.300,44</b>		<b>146.000,13</b>
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						0,00
Alterações de políticas contabilísticas						0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações						0,00
Ajustamentos por impostos diferidos						0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				10.300,44	-10.300,44	0,00
	0,00	0,00	10.300,44	-10.300,44	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					7.235,06	<b>7.235,06</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL (I) = ( G ) + ( H )</b>						<b>7.235,06</b>
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Realizações de capital						0,00
Realizações de prémios de emissão						0,00
Distribuições						0,00
Entradas para cobertura de perdas						0,00
Outras operações						0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	7.235,06	<b>7.235,06</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2017</b>	<b>50.000,00</b>	<b>16.434,06</b>	<b>79.566,07</b>	<b>0,00</b>	<b>7.235,06</b>	<b>153.235,19</b>

Inscrito na ASF em 27/01/2007  
sob o nº 607156228/3 - Verificável em [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)

Membro nº 0170 da Associação Nacional  
de Agentes e Corretores de Seguros



RAÚL CARVALHO, Lda. - Apartado 8 - 4796-909 S. MARTINHO DO CAMPO - Tel.: 252840400 - Fax: 252840409 - Iml.: 962030111

Registado na ASF com a categoria de corretor de seguros, com autorização para os ramos vida e não vida  
Soc. Por Quotas - Capital Social 50.000,00 € - Nº único de matrícula e pessoa colectiva 500 805 040

[WWW.raulcarvalho.pt](http://WWW.raulcarvalho.pt) - e-mail: [mail@raulcarvalho.pt](mailto:mail@raulcarvalho.pt)

**JOSÉ MANUEL CARVALHO FERNANDES**

Largo da Tojela, 173 – 3º Esq. Nasc.

4795-018 VILA DAS AVES

jmcfernandesroc@gmail.com

NIF: 144 201 720 ROC Nº 777 (inscrito na OROC- Ordem dos Revisores Oficiais de Contas)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **RAUL CARVALHO, LDA.**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017, que evidencia um total de **565.162,01** euros e um total de capital próprio de **153.235,19** euros, incluindo um resultado líquido de **7.235,06** euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção

*Joac*

material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Realto Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema e Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações

**JOSÉ MANUEL CARVALHO FERNANDES**

Largo da Tojela, 173 – 3º Esq. Nasc.

4795-018 VILA DAS AVES

jmcfernandesroc@gmail.com

NIF: 144 201 720 ROC Nº 777 (inscrito na OROC- Ordem dos Revisores Oficiais de Contas)

relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

**Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Vila das Aves, 9 de Abril de 2018

**José Manuel Carvalho Fernandes, ROC (777)**

